




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS
GABINETE DO DIRETOR


ATA N.º 1/2018/CGAB/PSO/REI/IFTO, DE 30 DE JULHO DE 2018

1 Ata da primeira reunião geral com os servidores do *Campus* Paraíso do Tocantins.
2 Aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e dezoito, com as atividades
3 agendadas para o horário de expediente, das quinze horas, no auditório,
4 situado na Rodovia Br-153, Km 480 Distrito Agroindustrial, na cidade de Paraíso do
5 Tocantins, reuniu-se, sob a presidência do diretor do *Campus* Paraíso do
6 Tocantins Flávio Eliziário de Souza e servidores que assinaram lista de
7 presença. Inicialmente, o presidente falou da experiência de ter encontrado a direção-
8 geral em andamento, contudo agradeceu a ajuda de todos os servidores e colaboração
9 dos terceirizados, na sequência declarou aberta a reunião. Flávio Eliziário fez um
10 breve apanhado de todos os eventos que o *Campus* Paraíso promoveu e participou
11 nesse 2 (dois) meses de sua gestão. Em seguida, passou-se para o informes gerais. O
12 diretor falou sobre o banco de equivalência do *Campus* que permitiu alterar o regime
13 de 2 (dois) docentes de 20h para 40h DE. Informou ainda, que a Rede Federal de
14 ensino ofertará curso de formação pedagógica para servidores, o IFTO ofertará a
15 partir de 2019. Ainda sobre esse assunto acrescentou que o IFTO também ofertará
16 cursos pela UAB (Universidade Aberta do Brasil), disse que o *Campus* Paraíso do
17 Tocantins será polo de cursos de graduação e pós-graduação, e que caberá a cada
18 colegiado demonstrar interesse nessa oferta, que contará com bolsas. Mudando de
19 assunto falou sobre os cortes no orçamento, disse que no momento a prioridade são
20 os projetos de infraestrutura, investimento na mudança de logística da internet do
21 *Campus*, e também a cobertura de acesso dos blocos, o objetivo é que todos
22 consigam circular por todos os blocos sem se molhar ou pegar sol. Acrescentou que
23 faz parte desses projetos a ampliação do auditório, que atualmente conta com 104
24 lugares, e a ampliação da biblioteca para oferecer mais conforto aos estudantes.
25 Flávio falou sobre a portaria de flexibilização da carga horária nos jogos da copa,
26 porém os servidores que não trabalhem nos horários dos jogos, terão até dia 31 de
27 outubro do corrente ano para repor essa carga horária. Dando continuidade o diretor
28 mencionou os instrumentos de controle/fiscalização da administração pública, disse
29 que os órgãos CGU, TCU, Ministério público Federal estão bastante atuantes. Dessa
30 forma ratificou a importância dos servidores justificarem no Suap as ausências, pois o
31 ponto eletrônico é um instrumento de controle de frequência que gera relatório, e esse
32 relatório que será verificado pelos órgãos fiscalizadores. Outro tópico da pauta foi o
33 trabalho remoto, o diretor falou sobre os 25% da carga horária semanal que o
34 servidor pode fazer remotamente, na oportunidade cobrou a apresentação dos
35 relatórios para comprovar a execução do que foi compactuado. No tópico orçamento
36 2018, mostrou um gráfico do capital que o *Campus* Paraíso possuía em 2015 até
37 2018, nos últimos 4 anos o orçamento declinou, hoje contamos com R\$ 3.720,058,81.
38 Diante disso expôs os gastos do *Campus* que são muitos, inclusive com impressões, e
39 pediu para melhorarmos/economizarmos nesse sentido. Falou também de aderir ao

40 método de anergia solar como proposta de economicidade, e que está em contato com
41 2 (dois) professores da área para a implantação no *Campus*. Mudando de assunto
42 falou sobre o Pró-qualificar, disse que a gestão está se esforçando para manter o
43 mesmo número de bolsas, ou seja, evitar reduzir esse benefício aos servidores, por
44 entender sua importância. continuando em orçamento Flávio Eliziário disse que o
45 *Campus* possui R\$ 40.000,00 para diárias e R\$ 40.000,00 para passagens, só que
46 desse valor já foi consumido 60% até a presente data, dessa forma alertou a todos,
47 sobre a necessidade de pensar estratégias de equalização, justiça e isonomia, para não
48 prejudicar nenhum servidor na aquisição desse benefício. Ainda nessa pauta Flávio
49 falou sobre os gastos com material de consumo (rações, água mineral...), disse que
50 os estudantes pagam 50% do almoço e os outros 50% é a contrapartida da
51 instituição. Informou ainda que os serviços terceirizados consomem muitos recursos.
52 Explanou sobre os altos custos com pagamento de auxílio para estudantes em viagens
53 de visitas técnicas, mas enalteceu a importância das mesmas para os estudantes.
54 Nesse sentido falou sobre a necessidade de estabelecer critérios para a escolha de
55 quem irá viajar. Professora Liliane Garcia falou haver a modalidade de visita técnica
56 e visita passeio. Flávio acrescentou ser necessário definir as regras com a
57 contribuição de todos. Professora Liliane acrescentou que, existe no regulamento de
58 visita técnica as especificações para isso. O Diretor sugeriu compor uma comissão
59 para operacionalizar essa questão. Professor Sérgio Viroli se colocou à disposição da
60 comissão, e sugeriu colocar apenas pessoas que vivem a realidade de visitas técnicas,
61 devido à experiência. Nesse momento a professora Cristiane Miranda disse já existir
62 um regulamento de 2011 ou 2012, que abrange visitas técnicas, apresentações dos
63 estudantes em congressos, sugeriu rever esse regulamento e atualizá-lo. Professora
64 Liliane sugeriu compor uma comissão permanente para apreciar esse regulamento.
65 Professora Alessandra Vespúcio, reforçou a importância de se buscar esse
66 regulamento e atualizá-lo. Professora Cristiane disse que não tem como julgar a
67 importância de visitas técnicas. O professor Fábio Vidal questionou se
68 palestrante/visitante se enquadra nessa mesma discussão. O diretor informou ser o
69 outro ponto da pauta. Professora Cristiane disse que visita técnica está ligada ao
70 ensino, sugeriu como uma forma de economicidade cortar as premiações em forma
71 de visita passeio. Professor Fábio Vidal falou que o cronograma do curso de Sistemas
72 de Informação, para o semestre 2018/2 haverá demanda nesse sentido de
73 palestrante/visitante para o *Campus* Paraíso, o diretor disse então que poderá incluir
74 essa demanda no recurso de visita técnica. Procedeu-se com escolha dos membros da
75 comissão, deixando aberto para que se manifestassem espontaneamente. A comissão
76 para revisão/atualização do regulamento de visitas técnicas ficou assim definida com
77 os seguintes membros: Sérgio Luís Viroli, presidente, Liliane Garcia, Eder Moraes,
78 Simone Matos, Amarildo da Silva, Letícia Luzia da Cunha, Márcia Sepúlveda. Ficou
79 definido o prazo de 90 (noventa) dias para a conclusão dos trabalhos, a partir de
80 agosto. Na sequência o diretor disse haver a mesma necessidade de utilizar a
81 sistemática de definir/regulamentar as viagens para apresentação de trabalhos dentro
82 da instituição, pois não acha justo a forma como está sendo feito, atualmente o
83 servidor precisa escolher se receberá diárias ou passagens, porém o *Campus* não tem
84 recursos para cobrir as duas despesas no momento. Professora Liliane disse que na
85 Universidade Federal do Tocantins eles trabalham com editais que são lançados no
86 início do ano, daí a comissão avalia pelo curriculum. Ainda com a palavra ela sugeriu
87 comporem uma comissão também para definirem os critérios, pois hoje não tem
88 critérios nenhum. Professora Patrícia Luciano falou que o critério de curriculum
89 prejudica os servidores com titulação inferior, impedindo-os de apresentar trabalhos.
90 O diretor concordou. Professora Alessandra sugeriu colocar um quantitativo por
91 colegiado. Professor Isaías Lobão reforçou a importância dos critérios para

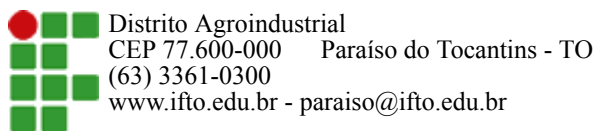
92 selecionar. Professora Cristiane também sugeriu não colocar o critério de curriculum,
93 pois isso prejudicaria àqueles que não mestres, nem doutores. Professor Fernando
94 Morais opinou que a análise de curriculum, não é feita observando somente a
95 titulação. Fábio Vidal explanou sobre a relevância das publicações, o volume de
96 publicação é muito diversificado. Professor Sérgio Viroli disse ser necessário dar
97 prioridades a eventos grandes, que são pertinentes aos cursos. Natália Borba falou
98 sobre incluir as demandas dos técnicos administrativos, que também estão se
99 capacitando. Em seguida procedeu-se na composição da comissão, para elaboração
100 de regulamento para definir critérios de viagens para apresentação de trabalhos,
101 manifestaram em participar os servidores: Liliane Garcia, presidente, Natália Borba,
102 Fabiano Ballin, Fernando Morais, Simone Matos, Sérgio Luís Viroli, Fábio Vidal.
103 Professora Márcia Cristina lembrou que o regulamento deve passar pelo Conselho
104 Pedagógico. O diretor Flávio sugeriu elaborar minuta e deixar disponível no site por
105 30 dias para contribuições, e deu o prazo 90 dias para enviar a proposta ao Conselho
106 Pedagógico. Em seguida o diretor passou a palavra para a Gerente de ensino
107 professora Márcia Cristina, que solicitou o envio do plano de trabalho, e também
108 ratificou a fala do diretor no que tange as justificavas no Suap, disse contar com a
109 contribuição de todos os professores para informar no Suap as atividades realizadas
110 de acordo com o plano de trabalho docente, pois isso irá auxiliá-la na homologação
111 da frequência. Nesse momento o diretor abriu espaço para sugestões. Professora
112 Liliane sugeriu como proposta uma semana de avaliação de provas. Professor
113 Gilvânio Alves disse apoiar a sugestão da professora Liliane, pois no *Campus*
114 Araguatins eles já trabalham assim, e funciona muito bem. Esclareceu ainda sobre as
115 dificuldades que o ginásio do *Campus* enfrenta devido a redução do quantitativo de
116 bolsistas colaboradores, e informou que os servidores podem usar a academia mesmo
117 quando a mesma não tiver bolsista, porém não poderá ter a presença de estudante
118 junto. Professor Fernando questionou ao diretor se a cobertura dos blocos irá
119 contemplar as unidades de processamento. Flávio respondeu que pensou sim em
120 contemplar, porém vai depender dos recursos disponíveis. Em seguida professora
121 Marta Heloisa falou sobre a possibilidade de parcerias entre produtores rurais e o
122 *Campus* Paraíso do Tocantins. O diretor Flávio disse depender ainda de projetos
123 internos para poder avançar nesse sentido, precisa-se está regulamentado junto ao
124 município. Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a reunião agradecendo
125 a presença e a participação de todos, e eu, Fábica Maceno Ribeiro, secretariei e, lavrei
126 a presente ata, que, depois de lida e aprovada, vai assinada por mim, pelo presidente e
127 pelos demais membros presentes na reunião.

128
129  Documento assinado eletronicamente por **Fabia Maceno Ribeiro, Chefe de**
130 **Gabinete**, em 28/11/2018, às 15:36, conforme horário oficial de Brasília, com
131 fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

132
133  Documento assinado eletronicamente por **Flávio Eliziário de Souza, Diretor-**
134 **geral**, em 30/11/2018, às 11:27, conforme horário oficial de Brasília, com
135 fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
[http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?](http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)
[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código
verificador **0414677** e o código CRC **BD216C46**.



Referência: Processo nº 23234.019434/2018-72

SEI nº 0414677